



## DESEMPENHO REPRODUTIVO DE MATRIZES DE TAMBAQUI NO ESTADO DO TOCANTINS

Autor(es)

KÉTULY DA SILVA ATAIDES; THIAGO FORTOLAN TARDIVO; LUCIANA SHIOTSUKI; LUCIANA NAKAGHI GANECO KIRSCHNIK; CAROLYNE RIBEIRO GOMES DIAS

### Resumo

O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é o peixe nativo mais produzido no Brasil, se destacando como a espécie mais produzida na região Norte com o volume de 136.993,49 toneladas em 2016. Conhecer o desempenho reprodutivo das matrizes utilizadas no plantel torna-se de extrema importância para a produção de formas jovens em grandes volumes sem oscilação na disponibilidade desse insumo durante todo ano, impactando diretamente no sucesso da atividade. O presente trabalho avaliou o desempenho reprodutivo de matrizes de tambaqui no estado do Tocantins durante os anos de 2015 a 2018. Foram avaliadas 51 fêmeas, todas identificadas com microchips eletrônicos, com peso médio durante os manejos reprodutivos de  $7,62 \pm 1,71$  kg e volume de ovócitos liberados de  $578,46 \pm 349,55$  g totalizando uma porcentagem média de desova em relação ao peso médio de  $7,59 \pm 4,23$  %. Observou-se que um lote de fêmeas ( $n = 10$ ) desovou mais de uma vez durante o período reprodutivo analisado, sendo que a comparação entre a primeira e segunda desova demonstrou uma redução de 34 g de ovócitos produzidos. Entre essas 10 fêmeas, 50% delas conseguiram desovar uma segunda vez dentro do intervalo de 130 dias e outras 30% desovaram até a três vezes durante o período de análise com a mesma dosagem hipofisária ( $5,5 \text{ mg.kg}^{-1}$ ). Percebe-se a grande adaptabilidade da espécie a este manejo e pouca resistência ao indutor. No lote analisado ( $n=7$ ), 13,72% não respondeu à indução hormonal com a liberação de gametas, porém foi verificado que uma matriz reproduziu normalmente em outra indução de extrato hipofisário. Com base nesses dados, observou-se que no estado do Tocantins, as fêmeas apresentaram um bom desempenho reprodutivo. Porém, são necessários mais estudos abordando questões ambientais, fisiológicas e econômicas da reprodução de tambaqui para poder indicar o número ideal de extrusões dentro de uma mesma estação reprodutiva. Ressalta-se ainda a extrema importância do controle e uso de identificação dos exemplares de tambaqui para uma melhor eficácia reprodutiva e controle genético da população e seleção para programas de melhoramento genético.